

JUSTIFICATIVA
PL 0465/2013

Santana é um distrito da cidade de São Paulo, que se compõe com os outros distritos da região, Tucuruvi e Mandaqui.

O distrito de "Paz de Santana" foi criado em 1898, tendo seus limites alterados ao longo dos anos, com a criação de novos subdistritos e dos atuais distritos (lei municipal de 1986) na Zona Norte da Cidade. Entretanto, as origens da região de Santana são muito antigas, tanto que é reconhecido como aniversário do bairro a data de 26 de julho de 1782 foi um dos primeiros bairros a obter um dia oficial sancionado em 1992.

É uma região que, apesar de ser o mais antigo núcleo populacional da Região Norte da cidade, permaneceu durante muito tempo isolado do restante da capital devido a barreiras naturais como o rio Tietê e a Serra da Cantareira. Esse isolamento conservou-se até o início do século XX quando, seguindo os passos de toda a cidade, se desenvolveu rapidamente devido ao processo de industrialização e à riqueza gerada através ciclo do café em todo o Estado.

No início da década de 1940 o bairro ganhou uma nova ligação com o centro da cidade, com a construção da "Ponte das Bandeiras" que substituiu à antiga "Ponte Grande". O prefeito da época, Prestes Maia, considerava a obra como o portão de entrada da cidade.

O bairro é relativamente extenso, de sul ao norte começando aproximadamente no trecho inicial da Avenida Morvan Dias de Figueiredo (Marginal do Rio Tietê) e terminando no alto da Rua Voluntários da Pátria, após a rua Pedro Doll.

Santana limita-se ao norte com a Vila Santana e Mandaqui, a oeste com Santa Teresinha, Vila Bianca, Jardim São Bento, Chora Menino e Casa Verde Baixa, a leste com Carandiru, Vila Siciliano, Jardim São Paulo e Vila Guilherme e ao sul com o Bom Retiro e o Canindé.

Nos arredores da Ponte das Bandeiras instalaram-se diversas agremiações esportivas, destacando-se o Clube de Regatas Tietê e o Clube Esperia, este último fundado em 1899 e ainda existente. Esportes aquáticos como regatas de remo e natação eram regularmente praticados no rio Tietê, antes deste ter o trecho que cruza a capital completamente poluído, nas décadas seguintes.

Os principais eventos culturais, feiras e congressos de São Paulo são realizados no bairro. O Pavilhão de Exposições do Anhembi, o Sambódromo paulistano, o EXPO Center Norte estão localizados em Santana.

Tempos depois o bairro completou sua integração com o resto da cidade intensificada pela construção da linha Norte-Sul do metrô, na década de 70. Com a chegada dos grandes empreendimentos, como o Shopping Center Norte, o bairro passou por um processo de desenvolvimento e infraestrutura, que o transformou em um dos principais pólos comerciais da cidade.

Atualmente, o bairro é um dos mais servidos na cidade por estações do metrô. São três estações: Tietê, Carandiru e Santana, duas dessas estações estão ligadas a dois importantes terminais rodoviários da capital, como o Terminal Santana, terminal de grande porte utilizado apenas para o transporte coletivo municipal com linhas destinadas essencialmente à região norte, mas também com destinos às outras regiões de São Paulo e o Terminal Tietê, considerado o maior do Brasil e um dos maiores do mundo,

Localiza-se, em Santana, o Parque da Juventude, inaugurado em 2003. É composto pela Biblioteca de São Paulo, por 10 quadras poliesportivas, área de apresentações artísticas, pistas de corrida, uma escola técnica e uma unidade do ACESSA São Paulo. Atualmente é uma das melhores áreas de lazer de São Paulo. Também se localiza, em Santana, a Biblioteca Pública Nuto Sant'Anna, que leva o nome do

escritor, poeta e historiador Benevenuto Silvério de Arruda Sant'Anna (morador de Santana).

Nasceram, no bairro, diversas personalidades do país, como: o piloto Ayrton Senna, o estilista Carlos Miele, o padre Marcelo Rossi e o cantor Sérgio Reis . Já moraram no bairro: José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca da Independência, a nadadora Maria Lenk e o inventor Roberto Landeli de Moura. Alguns desses moradores foram homenageados com ruas santanenses, a exemplo de Pedro Doll, político e proprietário de lotes e Francisco Baruel, patriarca da influente Família Baruel

O bairro foi cenário da novela de Silvio de Abreu ambientada em São Paulo "Rainha da Sucata". Os personagens Maria do Carmo (Regina Duarte) e seus pais, Onofre (Lima Duarte) e Neiva (Nicette Bruno), moravam em uma mansão no bairro. A cidade cenográfica do folhetim reproduzia um quarteirão de Santana. Em "Tiro e Queda", novela da Rede Record gravada em São Paulo, Santana é o lugar onde vivem todos os personagens de classe média da trama. Algumas tomadas incluem cenas aéreas e paisagens do bairro.

Na literatura, a escritora Maria Cecília Teixeira Mendes Torres, em seu livro chamado "Bairro de Santana", publicado no ano de 1970, retratou a história e o desenvolvimento do bairro. Já no setor cinematográfico, ligo Giorgetti, nascido no bairro, dirigiu, em 2008, o curta-metragem "Santana em Santana.

Desta forma, tendo em vista o supra exposto, espera que a presente propositura seja acolhida por essa Egrégia Casa Parlamentar.